



Embaixadores de uma

**FRATERNIDADE MUNDIAL**

Ambassadors of a **WORLDWIDE BROTHERHOOD**

## MEDITAÇÃO 1: A CEGUEIRA DOS DISCÍPULOS

### • LECTIO / LEITURA: (MARCOS 10, 46-52)

46. Chegaram a Jericó. Quando Jesus estava saindo da cidade, acompanhavam-no os discípulos e uma grande multidão. O Mendigo cego, Bartimeu, filho de Timeu, estava sentado à beira do caminho.
47. Ouvindo que era Jesus Nazareno, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim”.
48. Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais alto: “Filho de Davi, tem compaixão de mim”.
49. Jesus parou e disse: “Chamai-o!” Eles o chamaram, dizendo: “Coragem, levanta-te! Ele te chama!”
50. O cego jogou o manto fora, deu um pulo e se aproximou de Jesus.
51. Este lhe perguntou: “Que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Rabûni, meu mestre, que eu veja”.
52. Jesus disse: “Vai, tua fé te salvou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e foi seguindo Jesus pelo caminho.

**Fonte:** Bíblia Sagrada tradução da CNBB

### GLOSSÁRIO:

**Jericó:** é uma antiga cidade bíblica situada na Palestina, às margens do rio Jordão. O nome Jericó significa perfumado e deriva da palavra Cananéia, que tem o mesmo significado. Acredita-se que Jericó seja uma das mais antigas cidades continuamente habitadas do mundo, e uma importante fonte de informações sobre as antigas habitações humanas no Oriente. Jericó é mencionada mais de 70 vezes na Bíblia Hebraica, antes da morte de Moisés, Deus mostrou-lhe a Terra Prometida no quinto livro da Torá, e Jericó era um ponto de referência: Jericó é descrita no Velho Testamento como a "Cidade das Palmeiras", pois tinha muitos campos e era um lugar atrativo para a habitação humana. Na tradição judaico-cristã ela é conhecida como o lugar do retorno dos israelitas da escravidão no Egito, liderados por Josué, o sucessor de Moisés. Jericó também é mencionada várias vezes no Novo Testamento, nos livros de Mateus, Marcos, Lucas e Hebreus.

**Rabûni: Παββουει!** Esta é a palavra grega usada por João para nos mostrar a emoção de Maria Madalena, ao reconhecer o Mestre Ressuscitado. *Rabûni* ou *Rabôni* é uma palavra aramaica, língua falada por Maria Madalena e por Jesus, que carrega grande significado para aquele momento. *Meu Mestre* ou *Meu Grande Mestre* é a expressão contida nessa única palavrinha aramaica, transliterada para o grego, com a intenção de expressar o quanto o Cristo Glorificado causou admiração naquela simples mulher.

## • MEDITATIO / EXPLICAÇÃO

Podemos perceber que Marcos, ao escrever seu evangelho, teve a intenção de caracterizar três etapas do ministério de Jesus. A primeira, até o capítulo 8, versículo 21, envolvendo o ministério de Jesus na Galileia e nas regiões gentílicas vizinhas, abrange desde o batismo de João até a passagem por Betsaida; é uma fase de formação dos discípulos, e a palavra chave é a "casa", mencionada frequentemente como lugar onde a comunidade se encontra com Jesus. A segunda etapa, do capítulo 8, versículo 22, ao capítulo 10, versículo 52, que envolve a viagem com destino a Jerusalém, a partir de Betsaida e dos povoados de Cesareia de Filipe, ao norte da Galileia; nesta etapa a palavra-chave é o "caminho", repetida várias vezes, ao longo do qual Jesus prepara os discípulos para o desfecho de seu ministério em Jerusalém, destacando-se nesta etapa os três "anúncios da Paixão" (Mc 8,31-32; 9,30-32; 10,32-34). A terceira etapa, a partir do capítulo 11, abrange o ministério de Jesus em Jerusalém, culminando com a Paixão, morte e ressurreição.

A leitura sobre a cura do cego de Jericó fecha a segunda etapa do ministério de Jesus, cujo início foi demarcado também com a cura de um cego em Betsaida. Com este artifício literário, incluindo a caminhada para Jerusalém entre duas curas de cegos, Marcos realça que Jesus está empenhado em abrir os olhos dos próprios discípulos quanto à natureza de sua missão no mundo.

Nesta caminhada, aproximando-se de Jerusalém, passam por Jericó, situada a cerca de 25 km daquela cidade de destino. Os discípulos acompanham Jesus, sem ainda compreender, com clareza, o sentido pleno de sua missão, pois tinham dele uma visão messiânica triunfalista.

A narrativa da cura é feita em cores vivas, como em uma cena teatral: a multidão que acompanha Jesus; o cego, mendigo, sentado à beira da estrada; seus gritos insistentes, indiferente à repreensão de muitos; o chamado de Jesus e o seu pulo, jogando o manto fora, concluindo com a recuperação da visão.

Pode-se imaginar que os mendigos de Jericó se instalassem à beira do caminho que, vindo do norte, levava a Jerusalém, contando com a benevolência e a piedade dos peregrinos, que, em grandes grupos, viajavam para a cidade a fim de cumprir o preceito de participação na festa da Páscoa judaica, no Templo.

O cego que estava à beira do caminho, de certo modo, é a imagem destes discípulos em sua incompreensão. Ele "vê", equivocadamente, Jesus como o "Filho de Davi", messias poderoso e triunfante da tradição judaica do Primeiro Testamento. Contudo, este homem quer libertar-se de sua cegueira. Jesus pergunta-lhe: "Que queres que eu te faça?". Esta pergunta havia sido dirigida, pouco antes a Tiago e João, cuja resposta revela que, cegamente, aspiravam ao poder. Bartimeu, simplesmente, quer "ver", e, vendo Jesus Nazareno com clareza, ele o segue em seu caminho. Nossa fé consiste em "ver" Jesus presente, hoje, no mundo, humilde e amoroso, caminhando com seus discípulos na construção de um mundo novo de justiça e paz.

Notas:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## • CONTEMPLATIO / CONTEMPLAÇÃO

Quem é esse cego Bartimeu, mendigando amor à beira de um caminho, senão o próprio homem, que não conhecendo a Deus revelado em Jesus, lhe permanece indiferente? A pós-modernidade oferece ao homem muitas "luzes" na ciência, na tecnologia, no avanço das pesquisas, acontece que o ser humano, apropriando-se desses bens, que são dons de Deus, julga ver tudo, compreender tudo, e sentindo-se Senhor absoluto da situação, pensa e faz o que quer, usa sua liberdade da pior maneira possível e fazendo coro ao racionalismo dos intelectuais, decreta a morte de Deus. Entretanto, um belo dia este homem prepotente e arrogante, irá descobrir-se como este cego de Jericó. Tem tudo, mas não tem a graça de Deus, que Jesus trouxe com a Salvação. Nesse sentido não se conhece, porque não conhece a Jesus, é cego, porque não viu em sua vida a luz da verdade, está à margem da verdadeira vida, é um milionário mendigando um pouco de amor daquele que é amor.

Em um coração e uma alma, ferida pela descrença, agonizante de vida e esperança, é que sai esse grito de Bartimeu, ao saber que Jesus de Nazaré passava por ali, bem ao lado de onde ele expunha aos que passavam, a sua miséria vergonhosa. "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!". Foi assim que Jesus, o Verbo Encarnado de Deus, encontrou o homem, morto pelo pecado, andarrilho e mendigo à beira da estrada da Vida, sem forças para caminhar, em sua cegueira tenebrosa. No canto da Verônica, no caminho do calvário, inverte-se esse quadro e Jesus ocupa o lugar que é do homem "Oh Vós todos que passais, vinde ver se há uma dor igual a minha..."

Na verdade é a humanidade toda que estava à beira do caminho, sucumbida em sua miséria, quem passa é Jesus, que não fica indiferente as nossas chagas e feridas, como o Sacerdote e o Levita, na parábola do Bom Samaritano, que ouviu por certo os gemidos daquele homem caído à beira do caminho, Jesus também ouviu nossos lamentos e queixumes, o grito desesperado de quem perdeu quase toda a esperança, "Senhor, Tende compaixão".

Sempre haverá vozes contrárias, tentando abafar esse grito de quem já não encontra mais razão para viver, há aqueles que como esse grupo numeroso que segue a Jesus, querem dele se apossar, fecham o anúncio e a graça em suas "Igrejinhas particulares", idealizam um Jesus exclusivo que só atende a eles, os santos, justos e perfeitos, é o grito dos casais em segunda união, talvez, é o grito de tantas jovens mães solteiras, de drogados e prostituídos, de pessoas rotuladas como irrecuperáveis, banidos de nossas relações, explorados pelo sistema pecaminoso, e oprimidos muitas vezes pelo próprio poder religioso, de tantas igrejas que se intitulam de "Cristãs".

O grito de desespero não passa despercebido por Jesus, quando o seu povo gemia sob o chicote dos Faraós do Egito, Deus ouviu, viu e desceu para libertá-los. A Igreja de Cristo não pode tapar os ouvidos diante de tantos que gritam, às vezes dentro da própria comunidade, a Igreja de Cristo não pode abafar o clamor dos pequenos que perderam a esperança e a ela recorrer, deve ser aquela que chama o cego, o acolhe em seu meio, coloca as pastorais a disposição para lhe curar as feridas, e mais ainda, o encoraja a fazer esse encontro pessoal com aquele que é a Vida, a Verdade, o caminho. Coragem! Levanta-te, Ele te chama! Jesus chama esse homem cego, morto, como um dia chamou a Lázaro, inerte no fundo de uma sepultura. O chamado de Jesus é para a Vida, para desencostarmos do barranco do comodismo, e de olhos bem abertos, na visão da Fé, abraçar o discipulado com coragem e desprendimento.





• **COLLATIO / PARTILHA**

Em grupos menores, as seguintes questões são discutidas:

- Leia os versículos 47 e 48 e com base neles responda:

*47. Ouvindo que era Jesus Nazareno, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim”.*

*48. Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais alto: “Filho de Davi, tem compaixão de mim”.*

Você já se sentiu repreendido por alguém ao recorrer a Jesus ou ao falar de Jesus? Você se calou ou continuou?

---

---

---

---

---

---

---

---

- Veja o diálogo entre o cego e Jesus nos versículos 51 e 52:

*51. Este lhe perguntou: “Que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Rabûni, meu mestre, que eu veja”.*

*52. Jesus disse: “Vai, tua fé te salvou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e foi seguindo Jesus pelo caminho.*

Com base nesses versículos pode-se afirmar que somente aqueles que têm fé, recebem misericórdia?

---

---

---

---

---

---

---

---

- Quando Jesus se dirige a Bartimeu pergunta-lhe <sup>51</sup>. “Que queres que eu te faça?”, ao receber o pedido de Bartimeu para devolver a visão, Ele o permite voltar a enxergar. Após esse milagre, Bartimeu passa a seguir Jesus. Que reflexão pode ser feita sobre a cura que Jesus faz sobre Bartimeu e sobre o fato dele passar a seguir Jesus?

---

---

---

---

---

---

---

---

- Bartimeu jogou seu manto fora, deu um pulo e se aproximou de Jesus. Após recuperar a vista seguiu Jesus pelo caminho. Você como jovem enxerga o que te afasta de seguir caminho que Jesus nos convida a seguir? Você está disposto a despir-se da sua capa de cegueiras e ir ao encontro de Jesus, anunciar seu evangelho e viver sua misericórdia?

---

---

---

---

---

---

- A sua caminhada cristã faz com que você enxergue os milagres diários que Deus faz em sua vida? Ou você se comporta como um cego e se fecha para sua misericórdia?

---

---

---

---

---

---

#### • ORATIO / ORAÇÃO

Leia o Salmo 37:5-7 <sup>5</sup>Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará. <sup>6</sup>Ele exibirá a tua justiça como a luz, e o teu direito como o sol ao meio-dia. <sup>7</sup>Aquieta-te diante do SENHOR e aguarda por Ele com paciência; não te irrites por causa da pessoa que prospera, nem com aqueles que tramam perversidades.”

Permita que um membro de seu grupo termine a sessão com uma oração. E se possível inclua nesta oração um clamor aos deficientes físicos e espirituais.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Com o grupo todo, compartilhamos os resultados.



## • CREATIO / CRIAÇÃO

- ❖ Material necessário para a atividade: uma venda para os olhos, objetos diversos (exemplo: balde, caixas, canetas, cadeiras, etc.).
- ❖ Formar duplas de pessoas que não se conheçam, sendo que um representará o cego (vendado) e o outro o condutor (condutor). O condutor ditará as atividades a serem feitas pelo cego, como, por exemplo, andar por uma sala direcionando-o, entregar-lhe objetos e pedir que ele tente descobrir o que é...
- ❖ Ao final, partilhar as sensações que cada um teve (tanto o condutor quanto o cego) e, a partir dessa sensação, o que isso pode refletir no seu dia-a-dia.
- ❖ O objetivo dessa atividade é despertar no cego a experiência no “crer no que não se vê, ou no desconhecido”, bem como levar à conscientização do quão difícil é lidar com limitações físicas. Por outro lado, espera-se que o condutor tenha o cuidado em ser os olhos do cego, com respeito ao indicar o caminho/atividade a ser seguido(a).

*Façam um pequeno vídeo desta atividade e colete alguns depoimentos dos embaixadores. Depois, edite e compartilhe com os outros no [facebook.com/AmbassadorsWWB](https://www.facebook.com/AmbassadorsWWB).*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## • OPERATIO / AÇÃO

- Descreva uma ação concreta que o seu grupo pode realizar em seu país (cidade / bairro) para ajudar o próximo com referência à reflexão abordada acima.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



- Qual a sua reação quando você percebe que seu próximo está diante de uma grande necessidade? Você o ajuda? Caso sim, como?

---

---

---

---

---

---

---

---

- Conte-nos como sua paróquia lida com o acolhimento daqueles que precisam das ações de misericórdia.

---

---

---

---













---

---

---

---

- Em seu país, sua cidade local, os lugares públicos, meios de transportes, a mídia e o atendimento já estão adequados ou se adequando para receber pessoas portadoras de deficiências, idosos, gestantes, indivíduos com crianças no colo e/ou obesos?

			_____
1	2	3	_____
			_____
4	5	6	_____
			_____
7	8	9	_____
			_____
10	11	12	_____

**Disability Access Sign Symbol Meanings:**

- |  |   |
|--|---|
| 1. Universal Information Symbol  | or Have Low Vision                                |
| 2. International Symbol of Accessibility                               | 7. Braille Symbol                                 |
| 3. Symbol indicating Audio Description for Theatre & Live Performances | 8. Telephone Typewriter Symbol                    |
| 4. Audio Description for TV, Films & Video                             | 9. Sign Language Interpretation Symbol            |
| 5. Large Print / Accessible Print Symbol                               | 10. Assistive Listening Systems Symbol (Ear)      |
| 6. Symbol indicating Access for Individuals Who Are Blind              | 11. Assistive Listening System Symbol (Telephone) |
|  | 12. Closed Captioning Symbol                      |